

Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, SETECENTOS E VINTE E SETE (2.727)

Aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e quatro, às dezessete e trinta horas, reuniu-se extraordinariamente, no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Sérgio Augusto Leoni, Secretariado pelo Vereador José Luiz de Castro, presente os Vereadores: Valentina da Luz Piovezan Batista, Dirceu R. Ferreira, Marco Antonio Bortoletto, João Renato Leal Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Adriano Hamerschmidt, Elísia Martins, Alceu Hoffmann, Osvaldo Benedito Camargo e Walter José Horning.

À Hora Convocada o Presidente Sérgio declarou aberta a Sessão comunicando que foram protocoladas duas chapas e solicitou a leitura das mesmas pelo Secretário Vereador José Luiz de Castro.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse que conforme já explanou em Sessão anterior deve cumprir o que determina o Regimento Interno desta Casa e o mesmo é bastante claro quanto a composição das comissões e da Mesa Executiva desta Casa de Leis, o qual deve haver a representabilidade política dos partidos, isto quer dizer, que para não concentrar na comissão ou na Mesa Executiva dois ou mais elementos de um mesmo partido político. Infelizmente viu que a chapa que foi registrada essa norma não está sendo cumprida. Apenas deixa registrado esse protesto do não cumprimento do Regimento Interno deste Poder Legislativo.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse que em função da colocação do Vereador José Luiz leu a declaração feita por esta Vereadora como líder da bancada do Partido Progressista nesta Casa, abdica a sua representação partidária na chapa que vai concorrer para a Comissão Executiva, presidida pelo Vereador Marco Antonio Bortoletto em favor do Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Após procedeu a entrega da declaração.

Com a palavra o Vereador Adriano disse querer saber do Vereador José Luiz qual é o artigo no Regimento Interno que consta o que foi ressaltado.

Respondendo o Vereador José Luiz disse que consta no artigo vinte e seis, parágrafo primeiro, o qual fez a leitura e também disse que não está fazendo essa reivindicação em seu nome, pois não quer cargo algum, mas existem outros partidos que também poderiam se fazer representar junto a Mesa Executiva.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse que de acordo com a determinação da Vereadora Valentina e de acordo com o Regimento Interno, o Partido Progressista foi contemplado, pois partiu da própria liderança deste partido a declinação, sendo um ato de sabedoria e maturidade.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse que essa Casa de Leis deve se colocar numa posição diferente porque o ato de abdicar um cargo na Mesa Executiva não dá direito a nada.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse na verdade não obriga a indicação de uma outra pessoa, mas é preferencialmente e não obrigatoriamente.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que até que se prove o contrário, no entender deste Vereador houve um entendimento com nove Vereadores, o que significa maioria absoluta da Câmara que concordaram com a constituição da chapa desta forma. Seu raciocínio é de que o termo possível parece ser equivalente e sendo chapa única parece não haver grande preocupação.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse que a Câmara é um conjunto de treze Vereadores e não um grupo de nove que passa a achar que tem o direito de estar acima do Regimento Interno. Foi decidido com a presença de nove Vereadores e os outros quatro nem foram convidados a participar da reunião. Como exemplo, disse que a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná neste ano teve apenas uma chapa, mas com a Mesa



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata n° 2.727

Fl. 02

Executiva composta pela representatividade de todos os partidos, respeitando a representação política daquela Casa.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse que a Mesa Executiva que acaba de declinar também tinha a representação de dois membros de um mesmo partido e o Vereador José Luiz não entrou com nenhum impedimento.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse que ninguém iria adivinhar que um membro da Mesa Executiva iria mudar de partido.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que entende a preocupação do Vereador José Luiz assim como acha plausível e cabível porque no artigo vinte e seis em seu parágrafo primeiro diz que na composição da Comissão Executiva será assegurado tanto quanto possível a representação proporcional dos partidos com assento na Casa, onde existe a possibilidade de haver essa proporcionalidade com a exclusão de um dos membros do PMDB. Evocou também o artigo trinta e um do Regimento Interno que diz ser atribuições do Presidente da Casa, no parágrafo oitavo quanto às proposições aceitá-las ou não, quando manifestamente contrárias à Lei Orgânica e ao Regimento Interno, recusá-las. Pediu que o Presidente faça cumprir o Regimento Interno acatando ou recusando a chapa de acordo com o que preconiza o Regimento Interno.

Esclarecendo o Presidente Sérgio ressaltou que já tomou a decisão de realizar a eleição, simplesmente porque diante de uma única chapa, parece não ter havido interesse em se formar outra.

Com a palavra o Vereador Vilmar parabenizou a presidência do Vereador Adriano no ano de dois mil e três, o qual com muita competência, seriedade e imparcialidade dirigiu os trabalhos desta Casa, assim como também parabenizou os demais membros da Mesa. É favorável à chapa composta por já ter trabalhado com o Vereador Marco na Mesa Executiva e sabe que o mesmo saberá conduzir os trabalhos desta Casa.

Com a palavra o Vereador Dirceu parabenizou o Vereador Adriano pelo trabalho que desenvolveu como Presidente desta Casa de Leis em dois mil e três, assim como a equipe que demonstraram um trabalho sério e honesto. Deseja ao Presidente muito sucesso, e que o mesmo possa respeitar as idéias dos demais Vereadores.

Iniciando a eleição, o Senhor Presidente procedeu a chamada nominal dos Vereadores, entregando-lhes a cédula única com o envelope devidamente rubricado.

Encerrada a eleição, o Senhor Presidente Sérgio designou os Vereadores, Alceu Hoffmann, Valentina da L. P. Batista e Vilmar C. Fávaro, para procederem a escrutinação.

Foi eleita a chapa presidida pelo Vereador Marco Antonio Bortoletto, por doze votos favoráveis e um voto em branco.

Conforme determinações regimentais, de imediato deu-se a posse aos eleitos, conforme assinatura do termo de posse em livro próprio.

Com a palavra o Presidente Marco agradeceu aos Vereadores Sérgio e José Luiz pela condução da presente Sessão, assim como a todos os Vereadores que com entendimento democrático fizeram cumprir um acordo que foi feito há três anos atrás de ser renovada ano a ano a Mesa Executiva desta Casa de Leis, demonstrando que ainda existe palavra na política. É grande sua responsabilidade em assumir essa presidência, principalmente por substituir o Vereador Adriano, o qual assumiu esta Casa de maneira brilhante com competência, eficiência e dedicação. Dobrou a sua responsabilidade pela votação que obteve na chapa quase pela unanimidade dos Vereadores, tendo a certeza que o voto em branco que obteve não existe nada de pessoal e juntamente com os demais membros da Mesa Executiva procurará conduzir os trabalhos desta Casa com humildade, seriedade e principalmente imparcialidade, respeitando as idéias dos demais Vereadores e as prerrogativas regimentais.



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.727

Fl. 03

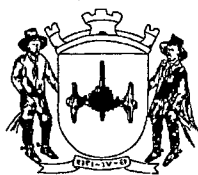
Com a palavra o Vereador Adriano agradeceu pela palavras do Vereador Marco, tendo a certeza que o rumo a ser seguido por este Poder, certamente continuarão no mesmo patamar que vinha ocorrendo. Sabe também que para o bom desenvolvimento dos trabalhos, também depende dos Vereadores que permanecem nas bancadas e de certa forma foi até fácil administrar a Câmara em função do alto nível que existe entre os Vereadores desta Casa de Leis. Tem certeza que unindo a competência que ora se põe através dos Vereadores que ocuparão a Mesa Executiva á partir deste momento e do apoio, compreensão e atuação dos demais Vereadores, a junção certamente renderá muito êxito para o Poder Legislativo. Se coloca a disposição para apoio no que for necessário para o bom funcionamento dos trabalhos.

Com a palavra o Vereador João Renato desejou sucesso na nova empreitada do Vereador Marco e que faça jus a confiança não somente dos Vereadores, mas do povo lapeano. O processo democrático é feito com oposição e posição, a favor e contra, mas o processo da vida é feita com o respeito que ambos merecem, sendo isso que deseja para este Poder Legislativo, o qual o Vereador Marco já demonstrou em mandato passado. A Câmara Municipal é o espelho da sociedade e muitas vezes são chamados de incompetentes, imaturos e irresponsáveis quando muitas vezes não fazem nada para reverter. Tem certeza que na condução dos trabalhos desta Casa irão dar um exemplo à sociedade de como fazer política com seriedade. Quando da elaboração de uma legislação dentro desta Casa de Leis em que colocaram um ano o processo de eleição desse Poder Legislativo com matéria totalmente alheia ao Poder Executivo, ele entrou com uma ação direta de inconstitucionalidade, o qual logrou êxito, talvez por falta da Câmara recorrer ou de terem a certeza de que isso não iria vigorar, hoje estão vendo que apesar dessa ação a Câmara Municipal deu exemplo de seriedade e responsabilidade política fazendo eleição ano a ano. Deixa registrado seu total apoio junto a nova Comissão Executiva desta Casa de Leis.

Com a palavra a Vereadora Valentina desejou a nova Mesa Executiva muito sucesso, tendo a certeza de que os trabalhos serão conduzidos com competência, imparcialidade e principalmente na direção da conquista e valor perante a comunidade do Legislativo Municipal. Uma das coisas que levará para o resto de sua vida com orgulho da sua passagem por esta Casa de Leis é o fato do cumprimento e acordo feito e ver que o mesmo foi cumprido no decorrer de quatro anos. Houve muito dizer que político não tem palavra e que não se existe mais o cumprir o que fala e este poder pode vivenciar isso. Leva para si com orgulho de ter participado dessa legislatura com esse grupo de Vereadores e com a demonstração de que os políticos tem palavra e que política se faz com verdade, coerência, respeito, consideração e principalmente com esforço no sentido de resgatar a imagem dos políticos, sendo a obrigação de todos. Tem certeza que essa Mesa Executiva ora composta desenvolverá um excelente trabalho e sendo este ano eleitoral, sabe que com certeza haverão debates nesta tribuna, mas que devem respeitar a pluralidade de idéias, a diversidade de pensamentos, com resultados valendo a vontade da maioria como preconiza a democracia. Devem ter maturidade e competência para passar por esse processo levando uma experiência não somente da política, mas também de vida. Parabenizou a Comissão Executiva, ficando feliz por mais uma vez ver uma mulher fazendo parte da Mesa.

Solicitando um aparte o Vereador Adriano disse que deveriam requerer à Comissão Executiva que incluia mais uma cadeira junto à Mesa para que a representação feminina seja mais expressa.

Com a palavra o Vereador Sérgio disse que ouvindo com atenção o explanado, acha que na realidade o Vereador Adriano quis dizer que a Mesa é um vaso, em que faltam as flores.



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.727

FL 04

Mais nada a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 17 de fevereiro de 2004, a hora regimental, com a Ordem do Dia a ser previamente determinada.

Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.

for e e e e e
João B. Camp
Helena

Vyha

HA

Caio Zellmann

Adriano
Adriano
Adriano

Valentini A. Batista
Dircen R. Ferreira

for *for* *for*

Rafael